

PROJETO DE DOCÊNCIA: SEQUÊNCIA DIDÁTICA SOBRE CHARGES, CARTUNS, MEMES E ARTIGOS DE OPINIÃO

Diane Brandão Munerol¹
Kézia Alho Moura²

INTRODUÇÃO

Este relato de experiência refere-se às práticas realizadas no Estágio Curricular Supervisionado em Língua Portuguesa I – Ensino Fundamental, componente do curso de Letras – Português e Espanhol da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó. O estágio foi desenvolvido na Escola Estadual Básica Marechal Bormann, com a turma 92 do 9º ano do Ensino Fundamental.

O estágio, como primeira imersão no ambiente escolar enquanto futuras docentes, permitiu-nos transitar entre teoria e prática, experimentando os desafios cotidianos da docência. Nosso objetivo foi desenvolver uma sequência didática voltada aos gêneros charges, cartuns, memes e artigos de opinião, abordando temáticas socioambientais relevantes, como enchentes e queimadas. Além de fomentar a reflexão crítica, buscou-se incentivar a expressão criativa e o protagonismo dos alunos.

Justificamos a escolha desta temática pela sua pertinência e apelo junto aos adolescentes, além de seu potencial para desenvolver habilidades de leitura crítica e produção textual em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018).

Durante o período de estágio, foi possível observar as dinâmicas escolares, a interação entre docentes e discentes, bem como as estratégias pedagógicas aplicadas em sala de aula. A aproximação com o contexto real possibilitou a percepção de dificuldades enfrentadas pelos alunos no processo de leitura e escrita, o que nos motivou a elaborar uma proposta que, além de cumprir os objetivos curriculares, promovesse o engajamento dos estudantes por meio de textos com os quais já estão familiarizados em seu cotidiano digital.

1 METODOLOGIA

A metodologia adotada seguiu uma abordagem qualitativa, com fins descritivos e exploratórios. A pesquisa foi teórico-empírica, desenvolvida a partir de observações, intervenções pedagógicas e reflexões críticas sobre o processo de ensino-aprendizagem.

Para a geração de dados, utilizou-se a observação direta extensiva (registros de aula, anotações de campo) e a análise dos materiais produzidos pelos alunos. O método de estudo foi dialético, buscando compreender o movimento entre a realidade observada e as transformações propostas pela intervenção pedagógica.

¹ Acadêmica do curso de Pedagogia. Universidade Federal da Fronteira Sul. dianemunerol@gmail.com

² Acadêmica do curso de Pedagogia. Universidade Federal da Fronteira Sul. kezia.alho@gmail.com

A sequência didática, aplicada em 12 aulas, foi cuidadosamente planejada para articular análise linguística e semiótica, escuta e oralidade, leitura e interpretação, e produção multissemiótica e escrita.

As observações foram realizadas ao longo de duas semanas, antes da aplicação da sequência, para diagnosticar as práticas de linguagem predominantes e os interesses da turma. Após esse diagnóstico, construímos uma sequência que privilegiasse a alternância entre leitura e produção, com foco em gêneros que mesclam linguagem verbal e visual, como os memes e as charges. A cada aula, foram registrados em diário de campo os comportamentos, reações e produções dos estudantes, possibilitando uma análise contínua da efetividade das estratégias aplicadas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO E/OU DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Nosso projeto de docência fundamentou-se nos estudos de Bakhtin (2016) sobre os gêneros discursivos, de Marcuschi (2003) sobre a linguagem como prática social, e nos princípios de letramento defendidos por Soares (1998). A BNCC (BRASIL, 2018) serviu de base para a organização das habilidades a serem desenvolvidas.

A sequência iniciou com a apresentação dos gêneros charge, cartum e meme, utilizando recursos visuais e discussões abertas para estimular a escuta ativa e a oralidade. Posteriormente, os alunos produziram suas próprias charges e cartuns, refletindo criticamente sobre temas como queimadas e enchentes. A culminância ocorreu com a produção de artigos de opinião em duplas, enfocando o futuro do planeta.

Ao mobilizar os conceitos de gêneros discursivos, conforme proposto por Bakhtin (2016), buscamos compreender os memes e as charges como formas legítimas de produção de sentido, através das quais os alunos expressam suas visões de mundo.

Marcuschi (2003) reforça a importância de se trabalhar com gêneros reais e sociais, o que fundamenta nossa escolha pelos textos multimodais. A perspectiva de letramento de Soares (1998) também foi essencial para que pudéssemos construir uma proposta que ultrapassasse a decodificação da linguagem, promovendo práticas de leitura e escrita funcionais e contextualizadas. As atividades foram planejadas segundo os eixos estruturantes da BNCC (BRASIL, 2018), que enfatizam a competência leitora e a produção de sentidos em diferentes contextos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A sequência didática revelou um crescimento significativo na capacidade de análise crítica e expressão escrita dos alunos. O envolvimento e a produção textual evoluíram ao longo das aulas. Os memes e artigos de opinião evidenciaram o desenvolvimento de habilidades linguísticas e reflexivas.

Entretanto, alguns desafios, como a dificuldade de manter o foco nas leituras mais extensas, foram percebidos. Estratégias diversificadas e mediação constante mostraram-se necessárias para a efetividade do processo.

Em geral, a experiência evidenciou a relevância de práticas pedagógicas que valorizam a diversidade de linguagens e promovem a criticidade.

Durante a sequência, percebeu-se um engajamento crescente dos alunos, especialmente nas atividades que envolviam humor e crítica social. A produção de memes foi uma das etapas mais bem avaliadas pela turma, pois permitiu aos estudantes abordarem, com liberdade criativa, temas como o aquecimento global e a poluição urbana. A construção dos artigos de opinião, embora mais desafiadora, revelou avanços significativos na argumentação e na organização textual. A análise dos textos mostrou que os alunos conseguiram estabelecer relações entre os gêneros estudados e suas experiências pessoais, o que favoreceu uma aprendizagem significativa. A necessidade de adaptação constante durante a aplicação da sequência mostrou-se uma competência essencial ao professor em formação, exigindo sensibilidade e escuta ativa.

CONCLUSÃO

A experiência reforça a necessidade de um ensino de Língua Portuguesa pautado pela integração entre teoria e prática, conectado à realidade dos alunos e comprometido com sua formação cidadã.

Como futuras educadoras, compreendemos que o ensino de Língua Portuguesa precisa estar aberto à diversidade textual e às manifestações culturais juvenis. A experiência de estágio nos permitiu aplicar teorias estudadas ao longo do curso, mas, sobretudo, aprender com os estudantes e com o contexto escolar. A proposta desenvolvida serviu também para reforçar a importância de um planejamento didático que considere os tempos de aprendizagem, os diferentes níveis de letramento e as múltiplas formas de expressão. Para pesquisas futuras, sugerimos a ampliação do uso de tecnologias digitais como ferramentas de ensino-aprendizagem, com maior ênfase em práticas colaborativas de produção textual online. Defendemos que práticas pedagógicas que integram linguagem, cultura e criticidade têm o potencial de transformar a sala de aula em um espaço de construção ativa de conhecimentos.

REFERÊNCIAS

- ANTUNES, I. **Gramática Contextualizada**: limpando o pó das ideias simples. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.
- BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2016.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.
- BRITO, L. P. L. **A sombra do caos**: ensino de língua x tradição gramatical. Campinas: Mercado de Letras, 1997.
- MARCUSCHI, L. A. **Gêneros textuais**: definição e funcionalidade. São Paulo: Cortez, 2003.

SOARES, M. **Letramento**: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.